

Carlos Menandro 12.11.87

**Paulo Nardelli**

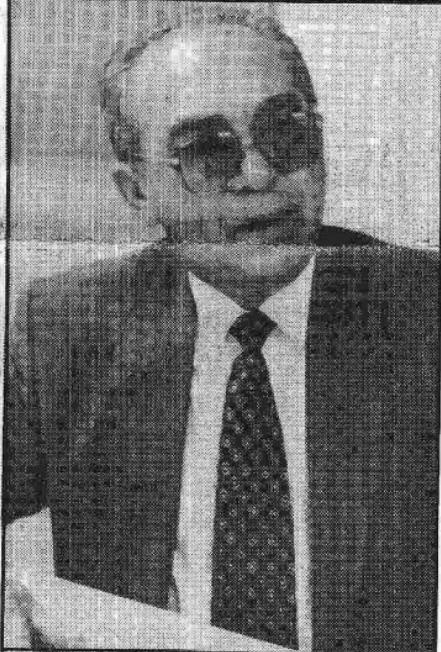
Nardelli está atento à saúde

O candidato do PTR a deputado federal Paulo Nardelli quer formular todo o sistema de saúde do Distrito Federal, que ele considera ter se tornado caótico nos últimos anos. Quer também incentivar o esporte amador na cidade, ampliando as áreas públicas para a prática do desporto como forma de ocupar a juventude, principalmente das cidades-satélites, afim de evitar a marginalização dos jovens.

Será a segunda vez que Nardelli concorrerá a uma vaga na Câmara dos Deputados. Em 1986, ele não conseguiu e ficou como suplente do PMDB, partido ao qual foi filiado até recentemente, tendo ocupado, inclusive, a secretaria-geral desse partido no Distrito Federal. Paulo Nardelli saiu do PMDB para se filiar ao PTR do ex-governador Joaquim Roriz, em cuja campanha tem-se engajado.

Paulo Nardelli é médico obstetra e presidente da escola de samba do Gama. De 1987 a 1989 foi presidente da Proflora e assessor especial do ex-governador Joaquim Roriz. Ele afirma ter sanado financeiramente a Proflora, que tinha um grande débito quando ele assumiu, mas ficou com dinheiro em caixa após sua gestão. O candidato também participou das lutas do PMDB de Brasília para a representação política do Distrito Federal desde o advento da chamada Nova República.

Uma de suas preocupações é tentar resgatar Brasília para os brasilienses, uma vez que muitas pessoas aqui criadas saem da cidade para fazer a vida em outras regiões do País. Segundo ele, há três candidatos a deputado federal e uma vice-governadora que viveram em Brasília, mas vão se candidatar por outros Estados. A sua idéia é que os cidadãos de Brasília de desenvolvam politicamente na cidade.

**Osmar Alves de Melo**

Melo defende mercado latino

Candidato a deputado federal pelo Partido da Reconstrução Nacional (PRN), o advogado e jornalista cearense Osmar Alves de Melo, 54 anos, quer defender no Congresso Nacional maior autonomia para as cidades-satélites do Distrito Federal durante a discussão da reforma constitucional prevista para 1993. Ele acredita que somente desta maneira será promovida a industrialização do Planalto Central para atender à demanda de emprego que se observa na periferia da capital da República.

Defende a concessão de incentivos fiscais para a implantação de indústrias não-poluentes, integrando os programas de assentamento populacional do DF com uma política nacional de construção de habitações populares. O dueto casamento-emprego, na sua opinião, pode impedir o surgimento de novos fluxos migratórios a partir das regiões mais pobres se houver uma política harmônica em todas as regiões do País. Melo fala com propriedade, pois já ocupou o cargo de secretário de Serviços Sociais no governo Aparecido.

Além de promover, como todos os candidatos, a defesa intransigente na Câmara dos Deputados de mais verbas para educação e saúde, Osmar Alves de Melo quer trabalhar por uma reforma no Poder Judiciário para dinamizar os processos que hoje demoram até 10 anos para ir a julgamento. A nível internacional, o candidato é favorável a entendimentos entre os países sul-americanos, com a formulação conjunta de políticas agrícola, cultural e habitacionais, além de ser favorável a uma moeda comum em todo o continente, do México ao Canal de Beagle, hoje disputado por Chile e Argentina. A eleição de um Parlamento Latino-Americano, para Osmar Melo, seria a síntese da integração, aos moldes da Comunidade Econômica Européia.

Leo Pimentel